

Universidade de Brasília
Departamento de Antropologia
Disciplina: Introdução à Antropologia
Horário: Terças e quintas, 8:00 – 9:50
Professora: Stella Paterniani
stella.paterniani@gmail.com
2º semestre/ 2014

Ementa

A Evolução Humana como processo bio-cultural: o inato e o adquirido. A especificidade da Antropologia: a diversidade e o relativismo cultural como campo teórico e o trabalho de campo como metodologia. Variedade temática da Antropologia.

Programa

O objetivo desta disciplina é apresentar aos estudantes algumas questões da Antropologia. Para isso, teremos dois conjuntos de perguntas de partida: 1. O que é o Outro? Como nos relacionamos com ele? “Nós” podemos ser “o Outro”? e 2. Como medir o tempo? Como medimos o tempo? O que os modos de lidar com o tempo nos diz dos outros? E de nós?

Dessas perguntas, surgirão noções como “alteridade”, “diferença”, “racionalidade”, “mito”, “história”, “etnocentrismo”, “conhecimento”, “desigualdade”, dentre outras. Outras perguntas aparecerão. Ao final do curso, teremos a oportunidade de ler trabalhos recentes de pesquisa antropológica, para tomarmos contato também com a variedade temática da antropologia e com o modo como as questões gerais são trabalhadas em contextos particulares específicos.

Orientações

- Para cada aula, haverá leituras previamente definidas. Para um bom aproveitamento do curso e para fazer a dinâmica das aulas funcionarem, é fundamental a leitura prévia do texto indicado. É, assim, de responsabilidade do estudante comparecer às aulas com os textos lidos. É de responsabilidade do estudante a obtenção das cópias dos textos.
- É recomendável que os estudantes elaborem questões a partir dos textos lidos. Essas questões podem ser compartilhadas por e-mail, entregues à professora por escrito ou faladas em sala de aula.

- Segundo as normas da Universidade de Brasília, os estudantes devem comparecer a, no mínimo, 75% das aulas para serem avaliados. Caso algum estudante falte a mais de 25% das aulas, estará automaticamente reprovado.
- A forma de avaliação será por meio de duas provas em sala de aula (3,0 cada = 6,0) e uma resenha (individual) e apresentação (em grupo) de um texto da última unidade (3,0). Além disso, cada estudante deverá entregar dois relatórios, de duas atividades da Semana Universitária (de 3 a 8/11) (0,5 cada = 1,0). Durante a Semana Universitária não haverá aulas.
- A bibliografia poderá ser alterada, de acordo com o andamento das aulas.
- É expressamente proibida a gravação das aulas em áudio ou vídeo.
- A professora estará à disposição dos estudantes para tirar dúvidas às quintas-feiras após a aula (10:00-12:00) ou em horário agendado pelo e-mail ou pessoalmente.

Aula 01 - 12/08: Apresentação do programa

PARTE I – Grafias antropológicas

i. Falando sobre o outro

Aula 02 - 14/08: O estranhamento

MINER, Horace. O Ritual do Corpo entre os Sonacirema. Mimeo, n.d. Disponível em <http://revistapittacos.org/2012/05/02/o-ritual-do-corpo-entre-os-sonacirema/>

OU

BOHANNAN, Laura (1960): “Shakespeare in the bush”, http://naturalhistorymag.com/editors_pick/1966_08-09_pick.html (“Shakespeare no meio do mato”, tradução de Lenita Rimoli Esteves e Francis Henrik Aubert, in *Tradução & Comunicação*, Revista Brasileira de Tradutores, Nº. 17, Ano 2008, disponível em: <http://sare.unianhanguera.edu.br/index.php/rtcom/article/viewFile/153/152> (a partir da pág. 141).

Aulas 03 e 04 – 19 e 21/08: O estranhamento II

MONTAIGNE, Michel de. *Ensaaios* (livro 1). Brasília: Editora Universidade de Brasília & Hucitec, 1987. Dos Canibais. pp. 256–266.

Aulas 05 e 06 – 26/ e 28/08: Outras grafias

DESCOLA, Philippe (1993). *As Lanças do Crepúsculo*, Cosac Naify, 2006: Prólogo, Capítulo I, da Primeira Parte; Epílogo, Post-Scriptum.

MALINOWSKI, B. *Argonautas do Pacífico Ocidental*. Introdução.

ii. O inato e o adquirido

Aulas 07 e 08 - 02 e 04/09: Evolução

GEERTZ. A transição para a humanidade.

Aulas 09 e 10 – 09 e 11/09: Quanto do outro somos nós? O que a humanidade pode ter em comum?

FOLEY, Robert. *Os humanos antes da humanidade*. Cap. 4: Quando nos tornamos humanos?

LÉVI-STRAUSS, Claude. *Antropologia Estrutural Dois*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1986. Raça e história.

Aulas 11 e 12 – 16 e 18/09: Quanto do outro somos nós? O que a humanidade pode ter em comum?

II

INGOLD, Tim. “Gente como a gente”: o conceito de homem anatomicamente moderno. Revista Ponto Urbe, nº 09, disponível em: <http://www.pontourbe.net/edicao9-traducoes/213-gente-como-a-gente-o-conceito-de-homem-anatomicamente-moderno>

Aula 13 – 23/09: 1ª Prova em sala de aula, sem consulta.

Aula 14 – 25/09: Filme: “O enigma de Kaspar Hauser”, de Werner Herzog

PARTE II. Alteridade, diferença e desigualdade

iii. Cosmologias

Aulas 15 e 16 – 30/09 e 02/10: História, histórias

SAHLINS, Marshall. *Ilhas de História*. São Paulo: Jorge Zahar, 2001. (capítulo a definir)

Aulas 17 e 18 - 07 e 09/10: Estado

CLASTRES, Pierre. *A sociedade contra o Estado*. São Paulo: Cosac Naify, 2003. A sociedade contra o Estado.

Aulas 19 e 20 – 14 e 16/10: Os nuer

EVANS-PRITCHARD, E.E.. *Os nuer – Uma descrição dos modos de subsistência e das instituições políticas de um povo nilota*. São Paulo: Perspectiva, 2013. Capítulo “Tempo e espaço”.

Aula 21 - 21/10: 2ª Prova em sala de aula, sem consulta.

Aula 22 – 23/10: Filme: “Onde sonham as formigas verdes”, de Werner Herzog

28/10: Feriado. **Não haverá aula.**

Aula 23 – 30/10: Racionalidades

TAMBIAH, Stanley. Múltiplos ordenamentos de realidade: o debate iniciado por Lévy-Bruhl. *Cadernos de Campo*, nº 22, pp. 193-220.

SAID, Edward. *Orientalismo – O Oriente como invenção do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. Prefácio da edição de 2013 e Introdução.

04 e 06/11: Não haverá aula – Semana Universitária. Os estudantes que desejarem poderão entregar até dois relatórios, referentes a duas atividades da Semana, para ganhar até 1,0 ponto positivo na nota final.

iv. Antropologia e etnografia no Brasil/ Variedade temática da Antropologia

Aula 24 – 11/11: Bruxaria

EVANS-PRITCHARD, E. “A noção de bruxaria como explicação de infortúnios”. In: *Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

GOLDMAN, M. “Os Tambores dos Mortos e os Tambores dos Vivos. Etnografia, Antropologia e Política em Ilhéus, Bahia”. *Revista de Antropologia*, São Paulo, v. 46, n.2, p. 445-476, 2004.

Aula 25 – 13/11: Outras referências: musicologia e etnografia no arquivo

Texto sobre musicologia (a definir)

CUNHA, Olívia Maria Gomes da. “Tempo imperfeito: uma etnografia do arquivo”. *Mana*, 2004, vol.10, n.2.

Aula 26 – 18/11: Feminismo e feminismo negro

PEDRO, Joana Maria. “Traduzindo o debate: o uso da categoria gênero na pesquisa histórica”.

Revista História, São Paulo, v. 24, nº 1, pp. 77-98, 2005.

bell hooks. Moldando a teoria feminista (mimeo).

Aula 27 – 20/11: Movimentos sociais no campo

SIGAUD, Lygia. A forma acampamento: notas a partir da versão pernambucana. *Novos Estudos CEBRAP* Nº 58, novembro/2000.

ALMEIDA, Mauro. Direitos à floresta e ambientalismo: seringueiros e suas lutas. *Revista Brasileira de Ciências Sociais* vol. 19 nº 55, junho/2004.

Aula 28 – 25/11: Antropologia na cidade e movimentos sociais

BORGES, Antonádia. *Tempo de Brasília – Etnografando lugares-eventos da política*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2003. Introdução.

PINHEIRO-MACHADO, Rosana e SCALCO, Lucia. “Rolezinhos: marcas, consumo e segregação no Brasil”. *Revista de Estudos Culturais*, nº 1, EACH/ USP, São Paulo, 2014.

Aula 29 – 27/11: Filme: “A cidade é uma só?”, de Adirley Queiroz

Último dia para entrega das resenhas.

Aula 30 – 02/12: Prova substitutiva

Aula 31 – 04/12: Encerramento do curso

GOLDMAN, Marcio. *Alguma antropologia*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1999. Como se faz um grande divisor?